

# ponteiros

INF1005 -- Programação I -- 2016.1  
Prof. Roberto Azevedo  
razevedo@inf.puc-rio.br



# ponteiros

## tópicos

- o que são ponteiros
- operadores usados com ponteiros
- passagem de ponteiros para funções

## referência

- Capítulo 4 do livro pp.45-51

# recapitulando...

## variáveis locais

- existem apenas no bloco onde foram declaradas
- exemplo: variável raio existe apenas dentro da função area.

```
double area ()  
{  
    double raio = 1.0;  
    return 2 * 3.14 * raio;  
}
```

```
int main(void)  
{  
    /* variável raio não pode ser acessada aqui */  
}
```

# recapitulando...

## parâmetros

- podem ser interpretados como variáveis locais criadas no início da função e inicializadas com os valores recebidos na chamada da função

```
double area (double raio)
{
    /* é similar a "double raio = 1.0;" */
    return 2 * 3.14 * raio;
}
```

```
int main(void)
{
    printf("A area vale %f\n", area(1.0));
}
```

## algumas perguntas...

Uma função em C pode retornar dois ou mais valores?

R. NÃO

Uma função em C pode acessar (ler ou alterar) variáveis locais de outras funções?

R1. Não diretamente...

R2. Somente se a função tiver os **endereços** dos valores a serem alterados.

Lembrando: **scanf("%d", &num)**


# Por que usar ponteiros?

Em C, funções recebem parâmetros **por valor** (cópia)

se um valor é modificado dentro da função, quando a função termina (desempilha), os valores originais se mantêm inalterados

```
void somaprod(int a, int b, int soma, int prod)
{
  soma = a+b; prod = a*b;
}

int main(void) {
  int s, p;
  somaprod (3, 5, s, p);
  printf("soma: %d \nproduto: %d\n", s, p);
  return 0;
}
```



04\_17\_func\_par\_valor.c

1. após decl. *main*

main	p	?
	s	?

2. chamada de *somaprod*

somaprod	prod	?
	soma	?
	b	5
	a	3
main	p	?
	s	?

3. após os cálculos

somaprod	prod	15
	soma	8
	b	5
	a	3
main	p	?
	s	?

4. na volta para a *main*

main	p	?
	s	?

```
soma: 751351
produto: -267762
(lixo)
```

# Por que usar ponteiros?

funções podem receber **endereços** como parâmetro

se uma função conhece o endereço de uma posição de memória, ela pode modificar o conteúdo dessa posição

```
void somaprod(int a, int b, int* soma, int* prod)
{ /* muda o valor do que está no endereço respectivo */
  *soma = a+b; *prod = a*b;
}

int main(void) {
  int s, p;
  somaprod (3, 5, &s, &p); /* passa valores 3 e 5 e endereços de s e p */
  printf("soma: %d \nproduto: %d\n", s, p);
  return 0;
}
```

04\_19\_func\_par\_ref.c

1. após decl. *main*

main	p	?	108
	s	?	104

2. chamada de *somaprod*

somaprod	prod	108	124
	soma	104	120
	b	5	116
	a	3	112
main	p	?	108
	s	?	104

3. atrib. após cálculos

somaprod	prod	108	124
	soma	104	120
	b	5	116
	a	3	112
main	p	15	108
	s	8	104

4. na volta para a *main*

main	p	15	108
	s	8	104

5. após *printf*

```
soma: 8
produto: 15
```

# ponteiro

## variável que contém o endereço de uma variável

- às vezes são a única forma de expressar uma computação
- costumam levar a códigos mais compactos (às vezes mais obscuros)
- é fácil criar ponteiros que apontam para um lugar inesperado
  - Fonte de bugs: corrupção de memória, falha de segmentação etc.



# operadores unários

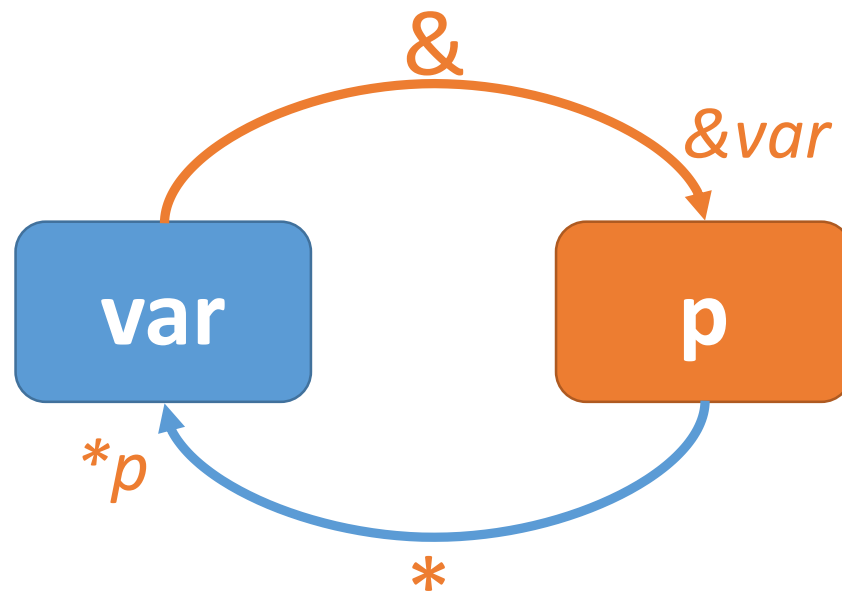
## endereço-de (&)

- avalia para o endereço de um objeto de memória (variável ou elemento de vetor)
- não pode ser aplicado a constantes ou expressões
- exemplos: `&x`, `&v[3]`

## conteúdo-de (\*)

- avalia para o objeto de memória (variável ou elemento de vetor) para o qual o ponteiro aponta
- exemplo: `*p`, `*(v+3)`

# operadores unários



# declaração de ponteiros

## variável

**int \*ip;**

- Declara uma variável **ip** do tipo “**ponteiro para int**”, i.e., cujo conteúdo é o endereço de um objeto de memória do tipo **int**
- Ou seja, **\*ip** avalia para **int**

## parâmetro ou retorno de função

**char \* func (double \*);**

- Declara uma função que recebe um ponteiro para **double** e retorna um ponteiro para **char**
- Ou seja, **\*(func (pd))** avalia para **char** e **\*pd** avalia para **double**

## exemplos

```
int x = 1, y = 2;
```

```
int *ip; /* declara ponteiro para int */
```

```
ip = &x; /* ip aponta para x */
```

```
y = *ip; /* y <- x */
```

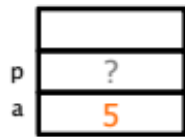
```
*ip = 0; /* x <- 0 */
```

# exemplo

EX. 01

```
int main ( void )
{
    int a=5;
    int *p;
    p = &a;
    *p = 2;
    (*p)++;
    printf("%d ", a);
    return 0;
}
```

Qual é a saída do programa?



# importante

- Se **ip** aponta para a variável **x**, então **\*ip** é equivalente a **x**
- Ou seja, ambos avaliam sempre para a mesma coisa
- Ou seja, podemos substituir um pelo outro em qualquer contexto

## exemplo

```
int x = 10;  
int *ip = &x;  
y = *ip + x; /* qual o valor de y? */
```

## precedência

- em geral, **&** e **\*** tem precedência sobre operadores aritméticos
- na dúvida, **use parênteses**

# restrição

- Um ponteiro só pode apontar para variáveis ou elementos de vetores do seu tipo (exceção: void \*)
- Ou seja, um ponteiro para int só pode apontar para objetos de memória do tipo int (só podemos atribuir a ele endereços de int)
- Exemplo:

```
int *p = NULL;  
int *q = &p;  
printf ("%p", *q);
```

## exemplo 1

- faça uma função para trocar o valor de duas variáveis



# exemplo 1

```
void troca (int *a, int *b)
{
    int temp = *a;
    *a = *b;
    *b = temp;
}

int main (void)
{
    int m, n;
    m = 10;
    n = 20;
    printf ("m = %d, n = %d\n", m, n);
    troca(&m, &n);
    printf ("m = %d, n = %d\n", m, n);

    return 0;
}
```

## exemplo 2

- Faça uma função para calcular as raízes de uma equação do segundo grau. A função deve ter o seguinte protótipo:

```
int equacao_quadratica (double a, double b, double c, double *raiz1, double *raiz2);
```

## exemplo 2

```
int equacao_quadratica (double a, double b, double c,  
                        double *raiz1, double *raiz2)  
{  
    double delta;  
    delta = b*b - 4*a*c;  
  
    if (delta < 0) {  
        return 0;  
    }  
    else if (delta == 0.0) {  
        *raiz = -b/(2*a);  
        return 1;  
    }  
    else {  
        *raiz1 = (-b - sqrt(delta))/ (2*a);  
        *raiz2 = (-b + sqrt(delta))/ (2*a);  
        return 2;  
    }  
}
```

# exercício 1

escreva uma função que receba um número inteiro  $n$  e dois endereços para números reais, leia  $n$  números reais, atribua ao conteúdo dos ponteiros os valores mínimo e máximo dos  $n$  números e retorne sua média aritmética. Escreva também um programa para testar sua função.

# exercício 1

```
#include <stdio.h>
float media(int n, float* min, float* max) /* aqui, min e max são ponteiros para inteiros */
{
    _____
    _____
    _____
    _____
    _____
    _____
}

int main(void)
{
    float min, max, med = media(5, &min, &max); /* aqui, min e max são inteiros */
    printf("min: %f, max: %f, media: %f\n", min, max, med);
    return 0;
}
```

```

#include <stdio.h>
float media(int n, float* min, float* max) /* aqui, min e max são ponteiros para inteiros */
{
    int i;
    float valor, soma;
    if (n <= 0) /* se n não for positivo, sai retornando zero */
    {
        *min = 0; *max = 0;
        return 0.0F;
    }
    scanf("%f", &valor); /* lê o primeiro valor */
    *min = *max = soma = valor; /* inicializa as variáveis com o primeiro valor lido */
    for (i=2; i <= n; i++) /* lê os próximos (n-1) valores */
    {
        scanf("%f", &valor);
        if (valor < *min) *min = valor; /* verifica se valor lido é o novo mínimo */
        if (valor > *max) *max = valor; /* verifica se valor lido é o novo máximo */
        soma += valor; /* soma o valor lido para o cálculo da média */
    }
    return soma/n;
}

int main(void)
{
    float min, max, med = media(5, &min, &max); /* aqui, min e max são inteiros */
    printf("min: %f, max: %f, media: %f\n", min, max, med);
    return 0;
}

```

dúvidas?



**DEPARTAMENTO  
DE INFORMÁTICA**  
PUC-RIO